DIARIO VESPERTINO

Director e gerente
Altino Flores

Redactores:
Gustavo Neves, José de Diniz
e Archimedes Taborda

O ESTADO

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LIMITADA

Redacção e Officinas
Rua João Pinto, 13
Telephone, 22
Caixa Postal, 139

Assignaturas
Anno 35$000
Semestre 18$000

ANNO XIII | FLORIANOPOLIS—TERÇA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1927 | N. 4030

O nosso commércio de frutas

A terra é boa e prodiga. Riquezas que desprezamos.

O nosso commércio de frutas para o Prata é bastante animador e abre perspectivas grandiosas ao nosso futuro economico.

Num povo em que o trabalho se sobrepõe ás pequeninas aspirações politicas, quase sempre insatisfeitas, tais perspectivas seriam incentivo bastante para que o commércio de frutas fôsse desde logo explorado, tão amplamente quanto o permittissem as suas possibilidades.

E' condemnavel a indolencia improductiva dos que, dispondo de meios para uma actividade mais que muito compensada por excellentes resultados, por ahi se deixam ficar, a espera de que lhes venha ás mãos uma vara burocratica qualquer, ou um encargo politico rendoso, em cujo desempenho pouco haja a fazer mais que colher os proventos gordos.

Apresentam-se em o nosso Estado, como typicas expressões do poder do trabalho, o progresso admiravel de certos municipios, como Blumenau e Joinville, onde os braços dos colonos fazem diariamente o milagre de extrair do solo fertilissimo os productos naturais que, convertidos em moeda, hão-de mover os municipios, num dynamismo crescente, á prosperidade admiravel. E que o colono não tem aspirações politicas, não vive annos e annos aguardando as modificações politicas, não confia mais no advento de um govêrno prodigo ou amigo do que em si mesmo —no proprio valor, no proprio esfôrço. Dahi, ser-lhe o trabalho o objectivo da vida e o factor principal da ordem e da felicidade duravel.

E' exemplo que devemos imitar. Não nos faltam meios, mais ou menos seguros, para a indepencia individual, pelo trabalho agricola. O que o estrangeiro laborioso consegue, entre nós, á custa de perseverança, de fé em si mesmo e de enthusiasmo no trabalho, nós, os indigenas, tambem podemos conseguir, e isso até com maiores vantagens.

O commércio de frutas com o exterior está presentemente, entre nós, promettendo, como o café, o mate, e outros productos do solo catharinense, largas compensações, que a todos são offerecidas. O abacaxi, o abacate, a banana (que já teve a sua influencia na economia estadual e que póde bem readquiri-la), além de outros frutos facilmente cultiveveis, e que passam aos nossos olhos por vulgares, são disputados nos mercados platinos, onde estão, aliás, sendo introduzidos com a maior facilidade e com enormes resultados.

São, pois, veios facilmente canalizaveis para a fonte de riquezas agricolas do Estado e não menos facilmente exploraveis. Esperam apenas iniciativas, braços fortes que as cultivem, cheios do enthusiasmo que é metade do exito.

Perdem-se terrenos, tempo e capitais em pequenas plantações de varias especies, sem especializações, cujos resultados minusculos parece bastarem a quem não exige mais que o pão de cada dia, com a esperança de um dia vir a sair-lhe o premio gordo da Loteria de Espanha, representado numa herança, na descoberta de um thesouro ou numa posição honrosa e proveitosa na politica dominante.

Tantas energias poderiam e deveriam empregar-se em explorar, devidamente orientadas, o solo amigo que tão uberrimamente retribue o trabalho dos que o fecundam com a semente procreadora.

E' mister, portanto, que o progresso dos que vêm de fóra laborar no sólo da nossa terra não sejam tidos por nós como super-homens, a quem a natureza privilegia com fartas messes. Si algo os torna mais felizes do que o somos e a sua capacidade de trabalho dynamizada, a sua confiança exclusivamente no esfôrço individual e tambem o seu alheiamento ás coisas de politica e ás solicitações e enredos com que essa megera nos arrasta a verdadeiras decepções e a continuado inêxito, quando não ao aviltamento tão commum, que é a maior causa do deperecimento do caracter nacional.

Estrada de ferro de Roma a Napoles

Roma, 30 (A.A.) Foi inaugurada, ontem, a estrada de ferro directa de Roma a Napolis.

O primeiro trem que circulou em a nova estrada cobriu a distância que separa as duas cidades em 2 horas e 40 minutos.

Pró Caixa de Esmolas

Do producto liquido do espectaculo que o «Circo Rio Grandense» realizará, no dia 3, 50 o/o serão em favor da Caixa de Esmolas, recentemente instituida sob os auspicios da Chefatura de Policia e do commércio de capital.

Linho Belga em todas as côres, metro 8$000.
Recebeu "A Rainha da Moda"

A RAINHA DA MODA, recebeu mais de cem contos em sedas modernas.

Pasta Oriental K
O MELHOR DENTIFRICIO—A' venda em todo o Brasil

Uma pungente tragedia

Ferido no seu amor e na sua honra, um homem apunhala a espôsa

Petropolis, 31, (Radio) Um lindo retiro desta cidade teve inesperadamente ao meio-dia, ras horas da manhã de ontem abaladas por um desses dramas que se desenrolam frios e circunscriptos apenas aos seus protagonistas, alheiados de tudo e de todos.

Quando a alvorada surgia e a vida das ruas começava, um homem, enpolgado por uma ideia que concebera havia muito, rarou o coração de sua mulher com uma punhalada certeira, após o que, com a mesma serenidade com que commettera o crime, procurou quem o conduzisse á Delegacia de Policia e ali narrou á autoridade, pormenorizadamente, tudo o que fizera, sem fugir á responsabilidade.

Um crime estupido, um crime covarde, de um homem que assassina uma mulher, mas um crime que impressiona, tantas são as causas que o revestem, nas teias da sua origem.

Em maio de 1919, após uma paixão que delciára os melhores instantes de sua vida, João Barbosa e Virgolina Pessoa, duas criaturas que se haviam conhecido nessas incidencias da vida quotidiana, contrahiram matrimonio. Nada mais natural para epilogo d'aquella affeição que cultivavam com tanto carinho. Casaram-se e, querendo viver no doce enleio de uma vida que se abria nova e cheia de graça, foram habitar a casinha da Travessa José Esteves, n. 7, na Penha.

O transcurso do tempo, porêm, em pouco trasnformou o ambiente tranquillo do lar.

Virgolina, levada não se sabe porque, de meiga companheira que era, começou a desinteressar-se por tudo. O marido já não a inquietava, nem os dois filhos, pois que ella não lhes ligava o menor interesse.

Seguiram-se máus tratos ao companheiro e aos filhinhos innocentes, até que um dia, chegando a casa, João Barbosa não a encontrou mais. Virgolina havia fugido, deixando o seguinte bilhete:

«João. Deixo-te, porque não te supporto mais. Desilludi-me de ti. E' da vida isso. Sempre foste bom para mim, é verdade, mas já estou farta desta vida. Consola-te com os teus filhos.—Virgolina».

E' difficil dizer o que se passou no espirito do marido. Attonito, revoltado, João Barbosa Lins vestiu os filhinhos, levou-os á casa dos parentes e depois, sozinho, começou a procurar a espôsa.

Ontem, pela manhã, ás 5 horas, aqui, o marido ultrajado conseguiu encontrar a espôsa, que se refugiára nesta cidade, em companhia de um rapaz, de nome Aristides, empregado na Capital Federal, á rua Uruguayana n. 154.

Sabedora de que o marido a procurava, Virgolina ia fugir, tomando o trem, mas teve os seus passos embargados por Barbosa, que a seguiu. Sedento de vingança, o marido abandonado tomou de um punhal de que estava armado e cravou-o inteiro no coração da adultera, cuja morte foi rapida.

Preso pouco depois á rua 15 de Novembro, quando ia á procura de alguem que o conduzisse á prisão, o criminoso foi levado á Delegacia de Policia pelo telegraphista Odilio Moreira e ali, na presença do delegado Queiroz de Vasconcellos, fez o relato da tragedia.

Narrando a derrocada do seu encantador ninho, o abandono da espôsa, a desdita dos filhinhos e o crime que pôs termo á vida da sua ex-companheira, João Barbosa Lins chorava, ás vezes, não podendo, mesmo na cólera que o assaltára ante a deshonra do seu nome, suffocar a emoção que delle se apossava, á lembrança da sua felicidade perdida.

O dr. Washington Luis e o dr. Victor Konder

Rio, 31 (Radio)— O sr. dr. presidente da República realizou, no sabbado, uma visita ás cidades servidas pela antiga rede Fluminense.

O comboio especial da E. F. Central do Brasil, em que viajaram s. excia. e o sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, partiu da estação Dom Pedro II ás 7 horas, circulando até Juparanã. Dahi, os excursionistas passaram a um trem de bitola estreita, proseguindo viagem até Santa Clara, com parada em Rio Preto, para o almôço.

O trem especial fez paradas tambem em Valença, Alfredo Furtado e Rio Preto, afim de os srs. presidente Washington e ministro Konder visitarem alguns edificios reputados como notaveis reliquias historicas, que s s. excias. desejavam conhecer.

O regresso fez-se no mesmo dia, tendo chegado o trem á praça Christiano Ottoni ás 23.30 horas.

Com os srs. Washington Luís e Victor Konder viajaram, tambem, o prefeito do Districto Federal, os drs. Romero Zander e Ernani Cotrim, varios engenheiros da E. F. Central do Brasil e outras pessoas gradas.

BRILHANTE FIGURA DE UM TECHNICO BRASILEIRO

Washington, 31 (Radio). — O delegado technico do Brasil á Conferência Radio-Telegraphica Internacional, engenheiro civil e radio-telegraphista sr. dr. João do Valle, tem feito brilhante figura no seio da Conferência, a qual reune os delegados de cêrca de 90 nações.

O sr. dr. João do Valle tem discutido questões technicas, revelando grande competencia e defendendo os direitos do Brasil.

A sua proficiente actuação no seio da Conferência tem causado impressão agradavel.

Deve pagar hoje, antes que se esqueça, á **Empresa Catharinense de Sorteios Limitada**, para poder receber o premio que lhe couber neste sorteio.

O sr. Oswaldo Mello e o seu motorista são victimas de um desastre de automovel

O automovel n. 339, de propriedade do sr. Oswaldo Mello, saiu, ontem, á tarde, da capital para os Barreiros, em experiencia, pois que havia deixado a officina onde estivera em consertos, nelle indo aquelle senhor e o seu motorista, Laurindo Rosa, que ha tres dias havia entrado para o seu serviço.

Da capital até os Barreiros, foi bem. Feita a volta e vindo com a marcha de 25 a 30 kilometros, começou a direcção a oscillar, fazendo zigueza-guear o carro, o qual, por fim, desgovernando-se, metteu as rodas dianteiras na valleta, deu uma curva fechada e capotou. Entretanto, o motor ficou trabalhando.

O sr. Oswaldo Mello desmaiou e tanto elle como o motorista ficaram debaixo do carro. Quando aquelle voltou a si, deitava sangue pela bocca e o mesmo observou em seu empregado; mas, fazendo ainda esfôrço inaudito, conseguiu safar-se a si e safar o chauffeur de sob o carro, sendo ambos transportados para uma casa proxima e dali para esta capital, por um auto-omnibus de Biguassú.

O motorista recebeu ferimentos na cabeça e na mão direita e o sr. Oswaldo Mello ficou ferido na perna direita e na face esquerda, tendo recebido forte pancada nos rins.

Laurindo Rosa recebeu os primeiros curativos na Policia e está recolhido á sua residencia sob cuidados medicos por conta do proprietario do automovel.

Ontem, á noite, os nossos companheiros srs. Gustavo Neves e José de Diniz estiveram na residencia do sr. Oswaldo Mello, nosso prezado collaborador, visitando-o em seus nomes e no deste jornal.

A **Empresa Catharinense de Sorteios Limitada** está distribuindo mensalmente muitos premios nesta Capital. Não se esqueça de pagar sua inscripção.

Um producto insubstituivel

Em companhia do sr. Virgilio Garcia, antigo e conceituado representante commercial e agente da Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk Co., nesta praça, distinguiu-nos, hoje, com a sua honrosa visita, o sr. dr. Paul Visinand, sub-director da referida Companhia no Brasil.

S. s. teve a gentileza de nos offerecer uma latinha de 227 grammas de «Lactogeno», a respeito do qual passamos a dar alguns detalhes: O «LACTOGENO», producto novo, é leite em pó, preparado com o melhor leite de vacca, modificado na sua composição chimica, assim como na sua composição physica. Quando diluido, na proporção de uma parte de Lactogeno com 7 de agua, o «Lactogeno», é o leite que mais se assemelha do leite materno. Obteve successo formidavel em todos os países da Europa como tambem nas Americas do Norte e do Sul, é hoje recommendado pelas summidades medicas do mundo inteiro. Esse esplendido producto é o resultado de tres annos de acurado estudo, e bem formar dignamente ao lado destes tres outros productos da mesma Companhia:

«Leite Moça» de fama mundial, empregado não sómente para a alimentação infantil, como tambem para fins culinarios, substituindo com vantagem o leite fresco;

«Farinha Lactea Nestlé» alimento completo para crianças, assegurando e desenvolvimento normal dellas; tambem alimento substancial e de facil digestão para adultos e convalescentes;

«Farinha MILO» producto dietetico dextrinado e maltado para crianças que soffrem de perturbações intestinais. Producto ideal preconizado pelos medicos quando o leite não é supportado ou quando elle é contra-indicado.

VANADIOL

E' o tonico-phosphatado mais em uso em todo o Brasil, não só pelo seu gosto delicioso, como tambem por ser um preparado de acção efficaz nos casos de ANEMIA, tuberculose, esgotamento nervoso, dyspepsia nervosa, dores de cabeça devidas ao systema nervoso enfraquecido. E' de effeito rapido para ás crianças fracas e magrinhas, para as senhoras e as moças anemicas, nervosas e pallidas, para os homens magros e fracos. E' o remedio soberano que faz voltar as forças e o sangue em pouco tempo, e sem dieta alguma. Nas pharmacias desta cidade.

10.000 metros de voiles, desenhos modernos.
Recebeu A Rainha da Moda.

«O ESTADO»

Amanhã, dia dedicado ao culto dos mortos, O ESTADO não circulará.

DR. PAUL VISINAND

O sr. dr. Paul Visinand, sub-director da Companhia Nestlé & Anglo-Swiss Condensed Milk Co., no Brasil, actualmente entre nós, realizará no dia 3 (quinta-feira), ás 9.30 horas da manhã, no Grupo Escolar Lauro Müller, uma conferência relativa á alimentação das crianças, e finda a qual distribuirá brindes aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

AGUA "FIGARO"
Tintura ideal para cabello e barba. Instantanea e inalteravel. Tinge em castanho escuro e preto e não prejudica o brilho natural do cabello. Vende-se nas boas casas. Pedidos por atacado a ALVARES & CIA., Rua Camerino, 100.—Rio de Janeiro.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O naufragio do "Principessa Mafalda"

Rio, 31. (Radio)—Todos os jornais se occupam da catastrophe do «Principessa Mafalda», descrevendo, detalhadamente, as scenas dantescas, descriptas pelos sobreviventes.

Damos, a seguir, como occorreu o desastre, narrado por duas senhoras, passageiras, mlle. Baccarini e sua genitora mme. Baccarini.

Mlle. Baccarini falou sem preoccupações criticas, transmittindo suas impressões com certo nervosismo, mas tambem com muita ponderação.

«Nunca poderia prever que o navio em que viajava pudesse naufragar! Todavia, vinte e quatro horas antes, já havia a bordo razão para qualquer suspeita.

O "Principessa Mafalda" começou, desde então, a fazer agua, á boia em que eu, pela manhã de dia 25, saia do meu beliche, vendo e correndo inundado.

— Que é isto commandante? perguntei.

— Nada! — exclamou elle.

— Nada?! — insisti.

— Nada! Nada!

Todavia o "Principessa Mafalda" nunca mais deixou de ter agua nos seus corredores e a guarnição, meio impaciente, revelava algo de extraordinario, a andar desordenadamente de um lado para outro, a subir e a descer escadas.

Certa, porém, daquella informação do commandante, exposta paradoxalmente, nesta negativa «nada»!

A verdade é que todos os passageiros comentavam a inquietação.

[illegible]

[illegible]

Rio, 31 (Radio). — Realizou-se, ontem, na Ilha das Flôres, uma missa por alma dos naufragos do «Principessa Mafalda».

Esta ceremonia foi effectuada na sala do refectorio, nelle officiando o reverendissimo padre Isaias. Estavam presentes o Embaixador e Embaixatriz da Italia, o dr. Lara Costa, ministro da Agricultura, outras altas autoridades e grande numero de distinctas familias.

Rio, 31 (Radio). — Em entrevista concedida aos jornaes, pelo commandante Longobardi, sobre a catastrophe descripta por elle, diz que o navio «Principessa Mafalda» soçobrou [illegible] nem muito [illegible].

Começou dizendo o capitão Carlos Longobardi, a mais alta patente viva do corpo de officiaes desse transatlantico, que falando ao jornaes é [illegible] pela primeira vez aos jornalistas do Rio.

[illegible] mal referio ainda das fortes emoções sentidas, cansado e exhausto, tendo passado quatro dias e quatro noites intermiraveis de vigilias.

O capitão Longobardi é um homem ainda forte e bem conservado, de faces e mãos tostadas pelo sol, de gesto e palavras francas, muito sympathico, captivando a quantos delle se approximem. Não desejava falar, relembrando tantas scenas dantescas, tanto horror e tanta angustia.

A'final o capitão Longobardi dirigiu-se ao gabinete, e descreveu assim o naufragio:

«Navegavamos com bom tempo e bom mar, na tarde de 25, quando o navio foi todo sacudido, como se tivesse batido em uma pedra ou um terremoto o abalasse. Eram 16,55 horas. Eu conversava no camarote com o medico de bordo. Que foi isso?— perguntou-me elle. Respondi: — Partiu-se um eixo ou uma helice. Não me havia enganado. Dois ou tres minutos, depois o chefe de machinas participava ao commandante que se havia partido o eixo da helice esquerda, a certa distancia do costado, dentro do navio. Logo começaram as providencias que a situação exigia: as machinas pararam, as valvulas diminuiram a pressão das caldeiras, apagaram-se as fornalhas. Uma turma de homens tentou reparar a avaria. Girava a helice, no momento do accidente, com uma velocidade de 92 á 93 rotações por minuto. Em virtude da propria força da agua, a helice, ao quebrar, causou no logar da haste um grande buraco, pelo qual a agua entrou, sob forte pressão. Tentou-se interceptar-lo, como é uso, com uma parede de ferro e cimento. Evitou-se assim que a agua attingisse a casa de machinas, mas as paredes lateraes cederam á pressão e a agua, com violencia inaudita, penetrou no sub-casco. O navio começou, então, a adornar e a afundar a popa. Mas, affirmava o commandante Guli—e era verdade—, não havia absolutamente perigo. No entanto foram expedidos chamados de soccorro, os quaes foram attendidos vinte minutos depois pelo «Athena», que passava a bombordo e pelo «Empire Star», que passava a estibordo. Logo que esses navios se approximaram, começaram a bordo os preparativos para transferencia de passageiros. Tudo no começo foi muito bem e na mais perfeita ordem. Cada official tomou conta do seu escaler, onde as mulheres e as crianças foram embarcadas. No meu escaler tomei 27 ou 28 pessoas, quasi todas mães com filhos e uma familia de Buenos Aires. Arriado o escaler dirigimo-nos para o «Athena», então a 200 metros de distancia e até elle chegamos, felizmente, sem novidade. Depois de terem subido os passageiro do meu escaler, este bateu violentamente por varias vezes contra o casco do «Athena». Começou, então, a fazer agua e ficou imprestavel. Abandonamo-lo e subimos para o vapor hollandês, tristes por não podermos continuar a prestar nossos serviços. Dali, sob uma pressão nervosa que só eu, que senti, sei qual era, assisti ao ultimo acto da tragedia horrivel. Foram duas ou três horas mais de augustias!

Os tripulantes do «Athena», com uma dedicação, uma abnegação e um desprendimento de vida verdadeiramente sublimes, multiplicaram-se em esforços, em heroismo. Ninguem poderá descrever o que fizeram esses bravos hollandeses. O «Athena» tendo a bordo uma tripulação apenas de commandante, um piloto, machinistas e mais 10 homens, approximou-se o mais possivel do «Principessa Mafalda», a fim de soccorrer mais facilmente as centenas de pessoas que, já então tomadas de panico, se atiravam ao mar sem cintos de salvação, sem pranchas apenas confiados, talvez, nas suas poucas forças.

Tenho 41 annos de vida de mar, tenho assistido a diversos naufragios que soffri e já soccorri embarcações nas circunstancias do «Principessa Mafalda», mas, confesso que nunca vi espectaculo tão confrangedor. Cousa horrivel, terrica, indescriptivel em detalhes.

Tinha anoitecido já e o mar era illuminado apenas pelos reflectores de diversos navios que rodeavam o «Principessa Mafalda». Quando de bordo desse deixou de funccionar a electricidade, aquelles que ainda se conservavam a bordo (que eram muitos, quer passageiros, quer tripulantes), alarmaram-se e resolveram salvar a vida a todo custo. Da ponte de commando do «Athena», então apenas a 15 metros do «Principessa Mafalda», vi numerosas pessoas que se atiravam ao mar. Já pela altura, já pela afflicção em que estavam e talvez porque não sabiam nadar, muito delles mergulhavam mas não voltavam mais á tona. Outras, que conseguiam manter-se a superficie, eram agarradas por duas, tres e ás vezes por quatro pessoas. Dava-se, então, o inevitavel: o grupo afundava totalmente. Havia escaleres á procura dos naufragos, muitos mesmo, mas, logo que estavam cheios, iam deixar os naufragos nos vapores e, como é natural, gastavam tempo a voltar. Emquanto isso, outros se iam jogando á agua, sem primeiro reparar se podiam ser recolhidos.

Diz-se que os tubaroes mataram muita gente... Eu não posso affirmar que não: mas, tambem, não digo que sim... Conheço muito bem tubarões, mas confesso que não vi ali nenhum. Affirmam pessoas que viram tubarões matar naufragos; eu creio que, talvez, seja pelo pavor. Como se póde esperar que toda essa gente vendo a morte diante dos olhos, tivesse calma e raciocinio?

Vou narrar o que succedia durante a grande guerra. Meu navio fez innumeras viagens entre Nova York e os portos europeus. Raro era o dia em que os passageiros, ou tripulantes não corressem aos officiais, affirmando que havia ao largo um submarino inimigo.

Eu servia a bordo do «Principessa Mafalda» ha três annos, conhecendo perfeitamente o vapor, não acredito que, se houvesse a bordo qualquer indicio de perigo, a autoridade do porto de Genova o deixasse partir. A quebra do eixo da helice tanto se pode dar em um navio que, como o «Principessa Mafalda» tinha 19 annos, como em um navio que, meia hora antes, tivesse deixado o estaleiro. Sao desses accidentes que nunca podem ser evitados.

Estavamos então a uma centena de metros. O «Athena» cruzava em marcha muito lenta no local, pois era necessario proceder com a maior cautela para não ferir as pessoas que nadavam. O «Principessa Mafalda», fortemente inclinado, era fartamente illuminado pelos reflectores dos outros navios. Havia ainda a bordo numerosas pessoas que se agglomeravam ao longo das amuradas. Na ponte do commando, todo de branco, distinguia-se perfeitamente a figura do commandante Guli. Em a mão direita tinha o telephone e com a outra aggarrava a corda da sirene. Dava ordens, gesticulava. De vez em quando, como o desequilibrio era grande, o commandante Guli era obrigado a agarrar-se ás grades para não cair. Mas, a inclinação do navio era cada vez maior. A agua, como tudo fazia crêr, tinha penetrado já na maior parte das dependencias da pôpa. Approximava-se, não havia duvida, o mometo final: o «Principessa Mafalda» não tardaria a ir ao fundo. Cêrca das 22 horas, com effeito, accentuou-se ainda mais a inclinação do navio. Parecia, de longe, que elle fora sacudido fortemente. Adernou ainda mais e em seguida empinou a prôa para o alto, em posição vertical. E em poucos segundos o «Principessa Mafalda» havia desapparecido».

Os olhos do capitão Longobardi estavam[rasos d'agua. A sua commoção era enorme ao recordar a scena terrivel. Teve como que um momento de alheiamento. Dir-se-ia que o seu pensamento, como o seu olhar vago, demoravam ainda naquelle hello-horrivel.

Perguntado pelo commandante elle respondeu:

«O commandante Guli morreu como um heroe. Nos ultimos momentos elle abandonou o telephone. E quando o navio se empinou, elle descobriu-se, assim, de boné na mão, e desappareceu, no seu posto, cumprindo com orgulho o seu dever. Dizem varios passageiros e até tripulantes que o commandante se suicidou. Julgo poder affirmar que não. O commandante Guli não usava armas, não tinha armas. Houve, é certo, um ou dois suicidios a bordo, no tombadilho, mas parece-me que de passageiros; o commandante Guli, viu-se perfeitamente no seu posto até o ultimo momento. E não me enganei porque me utilizava de um oculo de bordo do «Athena».

Teve o capitão Longobardi, em seguida, palavras de grande enthusiasmo pelos tripulantes do «Athena», verdadeiros anonymos heroes que arrancaram ao mar centenas de vidas. Elogiou, tambem, os tripulantes do «Principessa Mafalda» observando que muitos delles morreram nos seus postos. Julga mesmo que todos quanto estavam a bordo, ao afundar o navio, eram tripulantes. Quanto á balburdia que se estabeleceu entre os passageiros de terceira classe, observou o capitão Longobardi que ella foi devido, sobretudo, á diversidade de nacionafidades. Havia emigrantes syrios, tchecos e hungaros, cujas linguas são de difficil percepção e que tambem não se fazem entender facilmente. Essa gente não entendia as ordens que recebia e dava confusão, como a que houve depois, pois, sendo em maior numero, dominou os passageiros de camara e venceu-os na disputa de logares nos escaleres. Mas, essas scenas nunca podem ser evitadas como o sabem todos os homens de mar, quando o panico se declara sobretudo se ha muitas pessoas. Ha até scenas de selvageria. E' a luta pela vida; a luta contra a morte.

—

Rio, 31 (Radio).—Outra impressão obtida é a do dr. Georges Grende, sobrevivente do «Principessa Mafalda», soccorrido pelo paquete «Formosa». O dr. Georges é engenheiro e negociante em Punta Arenas. Fez elle a seguinte narração: «Tudo quanto tenho de dizer sobre o naufragio do «Principessa Mafalda» já está escripto, pois, tenho um relatorio».

Nos seu depoimento Grende elogia a tripulação do «Formosa» e censura a equipagem do outro, dando á Companhia inteira responsabilidade no desastre. Acha o engenheiro Grende que as machinas careciam reformas e que o relaxamento da Companhia era tão grande que attingia as raias do crime. Basta dizer que quasi todas as baleeiras de bordo faziam agua!

Eis o que o dr. Grende disse:

«As baleeiras ficavam expostas ao sol, de modo que a madeira, cedendo ao calor contrahia-se, de fórma a se abrirem os calafetamentos. Quasi todos os passageiros de primeira classe morreram nessas baleeiras, que assobravam apenas permaneciam duas horas sobre as aguas. Scenas dantescas!

Logo que faltou a luz electrica, os passageiros da terceira classe, armadas de facas, invadiram todas as dependencias do navio e assaltaram todos os camarotes, roubando joias e havares. A equipagem, que apenas tratava de si, ficou alheia a tudo isto. A confusão generalizou-se. Em taes condições, sentindo a imminencia da desgraça, num assomo, deliberei atirar-me ás aguas. E atirei-me. Quando, porém, nadava para ponto incerto, notei alguem que se achava proximo. Voltei-me. Era um rapazinho de 15 annos que, em attitude identica, demandava, tambem, um ponto incerto. Sabiamos nadar e proseguimos a faina, agarrados. Afinal, quando já sentiamos desfallecimento, uma baleeiera salvou-nos.

Atirei-me ao mar ás 9,45 horas, pois, o meurologio parou, ahi, dentro da minha algibeira, invadido pela agua. Fui um dos ultimos a abandonar o navio. Tomei essa resolução e vi um a canto do convés a familia Maia Barbosa, de S. Paulo, composta de marido, espôsa e um filho, que permanecia unida, como um bloco de estatuas. A esposa, agarrada ao marido, gritava, desfeita em pranto: «Quero morrer comtigo, meu marido, e abraçada ao nosso filho»!

Esta scena tocante teria de tal modo ferido o coração do engenheiro, que elle, perdendo a calma, precipitou sua resolução, atirando-se ao mar.

Disse mais o dr. Grende:

«Sei que a familia Maia Barbosa morreu, porque, apenas cai na agua, o navio sossobrou».

Antes, Grende tinha assistido a uma scena tocante. A familia Dias conseguiu legar num escaler. A apenas, porêm, o barquinho se afastou do costado do navio, a agua invadiu-o. Mais quinze minutos e a familia Dias, abraçado entre si, desappareceu na voragem das ondas, indo ao fundo do mar.

Foram dois minutos de afflicção!

Ao passo que ao largo dessappareceia, de um modo tão tragico, a numerosa familia brasileira, a bordo do «Principessa Mafalda» outra tragedia se esboçava, afinal, para minutos depois, de cosumar-se:

Varias senhoras embarcaram num escaler que ainda se achava preso ao costado do navio. A' hora de descer o barquinho afrouxou-se um apparelho e elle adornou. Desceu um marinheiro para consertá-lo, mas durante a descida, elle, ficou prêso por uma das mãos á corda da presilha, de modo que nem elle podia agir nem o barco podia descer. Nisto, para solucionar o caso, um outro marinheiro appareceu, empunhando uma machadinha e decepou a mão do compalheiro, que foi cair ao mar e ahi foi tragado immediatamente por um tubarão, com qual futou ainda.

Enquanto isto se passava, o barquinho, adernando mais, deixou cair ao mar todas ao pessoas que nelle estavam e os quatro acabaram morrendo, igualmente, na bocca dos tubarões.

Notas religiosas

ESPIRITISMO

Em commemoração ao dia dos mortos, o Centro Espirita "Amor e Humildade do Apostolo" realiza, amanhã, ás 20 horas, uma sessão, durante a qual se farão ouvir diversos oradores.

A entrada será franca.

Vida social

Fazem annos hoje:

SRITA: Maria Ferreira.

MENINAS: Maria e Dalcema Zommer.

MENINO: Nery Silva.

SNR: José Fabiano de Sousa.

—

Passa, hoje, a data natalicia do sr. Lindolpho Formiga, thesoureiro aposentado da Cia. Docas de Santos

—

Faz annos, hoje, a menina India Costa, filha do sr. Indio Catharinense da Costa, thesoureiro do Thesouro do Estado.

—

Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Argentina Caldeira, esposa do sr. dr. Fernando Caldeira, juiz federal substituto.

—

Decorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Luis Vasconcellos, primeiro secretario do Congresso Representativo do Estado.

—

Passa, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Luisa Selva Bruggmann, esposa do sr. Alberto Bruggmann, telegraphista.

—

Faz annos, amanhã, a menina Elysa dos Passos Dutra.

—

VIAJANTES

Seguiu hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do "Carl Hoepcke", a exma. sra. d. Ada C. Salles, espôsa do sr. dr. Waldemiro Salle, inspector de immigração.

—

Para o Rio de Janeiro, seguiu hoje, no "Carl Hoepcke", o sr. Dalmiro B. de Barros, deputado estadual.

—

Acha-se nesta capital, o sr. dr. Claribalte Galvão, advogado residente em Laguna.

—

De Itajahy, chegou hoje, á esta capital, o sr. Antonio Pereira e Oliveira Filho, fiscal do consumo, naquella cidade.

—

FALLECIMENTO

Falleceu, ontem, no Hospital de Caridade, onde se achava em tratamento, o sr. João Olegario, antigo chefe das officinas dos Melhoramentos dos Portos.

O seu enterramento effectuou-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do Hospital de Caridade para o Cemiterio das Tres Pontes.

O ultimo sorteio da E. G. S. L.

No sorteio realizado, ontem, na séde da Empresa Catharinense de Sorteios Limitada, a rua João Pinto, foram contemplados os seguintes diplomas:

8351	com	500$;
8352	»	5:000$;
8353	»	500$;
12537	»	250$;
12538	»	1:000$;
12539	»	250$;
7785	»	100$;
7786	»	500$;
7787	»	100$.

A extracção foi assistida por muitos prestamistas e um nosso representante.

Teremos o "cruzeiro" no anno de 1928

Rio, 31. (Radio)—A lei de despesa vigente consigna uma verba necessaria para a cunhagem divisionaria.

A importancia exacta que poderá ser posta em circulação no corrente anno, figura igualmente na lei da receita.

Obedecendo essas determinações legislativas o govêrno autorizou a Casa da Moeda a cunhar grande quantidade de moedas de mil réis.

Sabe-se que a Casa da Moeda está-se preparando para a cunhagem do «cruzeiro», já tendo sido executados os respectivos planos.

Isto indica que o govêrno cogita resolver definitivamente o problema monetario, talvez no começo do anno proximo.

Traga sempre em dia a sua caderneta da CAIXA AUXILIAR. Nada mais desagradavel do que ser sorteado e não estar habilitado a receber o premio. A CAIXA AUXILIAR não cobra mensalidades em atraso, o que torna faceis e sem sacrificios as rehabilitações.

Bar Central. Amanhã: Além de outros pratos, Cozido Especal

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Não hesite!

Se precisa de um automovel para as suas viagens, que reuna á vantagem da resistencia o caracteristico da força do motor ou destine-o aos passeios da cidade, para os quaes possua elle todos os requisitos de

Força, resistencia, elegancia, economia e distincção,

compre logo um Studebaker, o automovel mais forte e possante do mundo, no seu peso e tamanho.

EDUARDO HORN

A GRIPPE!

Quando mal curada traz consequencias funestas

Com o poderoso tonico

Vinho Creosotado

DO PHARM. CHIM.

João da Silva Silveira

Os convalescentes terão optimos resultados usando esse grande tonico dos pulmões.

Milhares de attestados

Medicos e de pessoas curadas provam essa grande verdade!

O Vinho Creosotado

E empregado com successo

nas Tosses, Bronchites, Catharros Pulmonar, Dôr nas Costas e no Peito, Depauperamento, Fraqueza Geral, enfim em toda e qualquer molestia das vias respiratorias.

Grande consumo!

TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

Dr. Barão de Santos Abreu

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelo governo portuguez, medico do Hospital de Beneficencia Portugueza, desta cidade, etc.

"Attesto que as molestias de fundo syphilitico em suas diversas e variadas fórmas, a applicação do preparado denominado ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO, do Illm. Sr. João da Silva Silveira, tem sido de maravilhosos resultados. O referido é verdade, sob a fé do meu grão".

Pelotas, 30 de Abril de 1888.

BARÃO DOS SANTOS ABREU (Está reconhecida).

App. D. N. S.P. sob nº 373 de 13—1—1919.

Preços de Assucar

DA

Refinação a vapor

DE

LINO SONCINI

5 -- Rua Trajano—5

Teleg. Refinação----Telephone 59

Qualidades	Sacco 60 k.	arroba	varejo
Primeira	80$000	21$000	1$500
Terceira	74$000	19$500	1$400
Quarta	68$000	18$000	1$300
Crystal	78$000	20$500	1$460

Condições de venda

Contra saque a 30 d/d ou com 2 o/o de desconto desde que as facturas sejam liquidadas até o dia 5 de cada mez.

Em 26 de Julho de 1927.

De graça

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharrho chronico, grippe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. São Paulo.

A SAUDE DA MULHER

cura formas de ulcera

—::—

As Senhoras grandes e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** que, como dia o seu nome, é um vinho **que dá vida**. Só assim, ficarão fortes e urão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

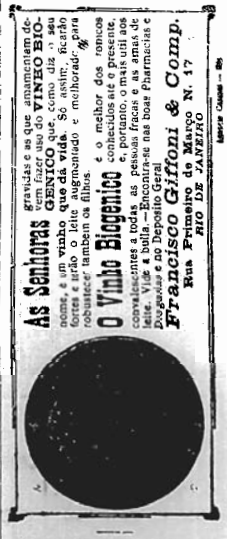
O Vinho Biogenico é o melhor dos roncos convalescentes e depressos, e, portanto, o mais util aos amas de leite. Vide a bulla.—Encontra-se nas boas Pharmacias e Drogarias e no Deposito Geral

Francisco Giffoni & Comp.

Rua Primeiro de Março N. 17

RIO DE JANEIRO

Agencia Claudio — Rio



DEPURAZE

O mais seguro depurativo, regenerador e purificador do organismo

Formula do Pharmaceutico

Francisco Giffoni

Indicações precisas:

Affecções cutaneas, syphiliticas, escrophulosas, herpeticas, rheumaticas, ulceras chronicas, bouhas, eczemas, (dartros), empigens, e em geral todas as doenças devidas á impureza do sangue.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria

Francisco Giffoni

Rua 1º de Março, 17

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA, a

URODEFORMINA

precisa nas cystites, desinfectante e diuretica, muito favoravel ao paludismo, cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, asphyxites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catarrhos da bexiga, inflammações da prostata, pyelite, pyelo-pyeloite, e as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areas e os calculos de acido uritico e oxalico. — Nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO: DROGARIA DE FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17

RIO DE JANEIRO

App. D. N. S. P. sob. n. 372 de 1—10—1903

BROMIL

O remedio ideal para insomnias

A SAUDE DA MULHER

alivia e cura as regras dolorosas

BROMIL

é o remedio dos asthmaticos, porque evita os accessos.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Lic. sob.N. 185 em 8—9—1889 em 9—10 1897. Lic. por Decreto Imperial em 18—12—1871.

LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANÇA

para a cura externa, efficaz, de feridas, darthros suores fétidos quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle.—Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile etc.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO

Preço de cada um 4$000

CAROBA E MANACA' de Hollanda

preparado pelo **Dr. Eduardo França**

O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dores, etc.

Unicos depositarios no Brasil: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro —— Na Europa: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITALIA

UM AVIS OPPORTUNO

O descuido dos rins acarreta innumeras vezes serias enfermidades. E' aquella dôr penosa e constante nas cadeiras que o impede de tratar de seus affazeres? Sente-se lerdo, dolorido e torturado com agudas dôres rheumaticas? Soffre de incommodos e irregularidades urinaras? Nesse caso a natureza o está prevenindo de que os seus rins precisam de tratamento.

Talvez sinta tambem dôres de cabeça, enjôos, desanimo e abatimento. São signaes de fraqueza dos rins. Não deixe que appareçam males maiores, como hydropsia, areias ou mal de Bright.

Obtenha um vidro de PILULAS DE FOSTER. Ellas fortalecem os rins debeis, merecem confiança e são recommendadas pelos pessoas que as usam nesta localidade. Pergunte ao vizinho!

Approvado pela D. N. de Saude Publica, em 4 de Novembro de 1916, sob. n. 169.

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A venda em todas as Pharmacias

FOSTER-McCLELLAN Co.
Caixa Postal 1062
Rio de Janeiro

IMPORTANTE

FENIX—(Phenix è o unico nome do legitimo emplastro. Exija na pharmacia o nome EMPLASTRO FENIX, o mais antigo, o mais usado e o mais conhecido.

Honrosos conceitos

Com prazer levo ao vosso conhecimento que empreguei o **Gelenogal** com extraordinario successo, em [illegible] de minha clinica. Recomendo-o como precioso depurativo contra a Syphilis, pois, o prescrevi a muitos doentes da Santa Casa e da Beneficencia Portugueza. Privado de alcool na sua composição, torna-se valioso o seu emprego em todos os casos em que delle precisam. Produto bem confeccionado, está destinado a alliviar, em grande parte, a humanidade que soffre. Com as muitas saudações cordiaes, [illegible]
(Firma reconhecida)

O **Galenogal** considerado a maior conquista da medicina [illegible] é eminentemente fortificante e [illegible]. Os seus effeitos são rapidos, positivos e persistentes, quer na Syphilis quer no Rheumatismo, nas doenças do sangue e da pelle. Poucos frascos são sufficientes para debellar radicalmente, qualquer dessas molestias [illegible].

O **Galenogal**, unico premiado com o—DIPLOMA DE HONRA, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

O GALENOGAL encontra-se em Florianopolis na Drogaria Elyseu e nas mais importantes Pharmacias de Santa Catharina; em Curityba na Drogaria Sotto e Minerva e nas demais Pharmacias do Parana.

N. 7 Am. Apr. D. N. S. P. N. 211.

A Glor.·. do Sup.·. Arch.·. Univ.·.

Ben.·. Aug.·. Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·. «Regeneração Catharinense»
Rit.·. Esc.·.
Sess.·. Fun.·.

De ordem do Pod.·. I.·. V.·. convido os OOd.·. do Quad.·. de nossa Co-Ir.·. «Ordem e Trabalho» bem como a todos os MMaç.·. RReg.·. de passagem neste Or.·. e Exmas. Familias, para assistirem a Sess.·. Fun.·. que terá logar na proxima quarta-feira, 2 de Novembro, ás 19,30 horas em nosso Temp.·. á rua 28 de Setembro n. 42, em memoria dos Ir.·. fallecidos.

Recr.·. da Ben.·. Aug.·. Resp.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·. «Regeneração Catharinense», ao Or.·. de Florianopolis, 25 de Outubro de 1927.
E.·. V.·.
C.·. A.·. C.·.-Secr.·. Adj.·.

A Glor.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Secr.·. da Ben.·. Aug.·. e Subl.·. Loj.·. Cap.·. "Regeneração Catharinense"
(RIT.·. ESC.·.)

De ordem do Pod.·. I.·. Ven.·. convido os OObr.·. do Quad.·. desta Off.·. para a Sess.·. de Elei.·. para preenchimento de cargos vagos, que terá logar na proxima terça feira 1. de Novembro, ás 19 horas em nosso Tem.·. á rua 28 de Setembro numero 42.

Secr.·. da Ben.·. Aug.·. Res.·. e Subl.·. Cap.·. "Regeneraçao Catharinense", ao Or.·. de Florianopolis, 25 de Outubro de 1927. E.·. V.·.
C.·. A.·. C.·. — Secr.·. Adj.·.

TERRENO—Vende-se um optimo terreno, á rua Trajano, com 8,50 de frente por 20 de fundos, por 10:000$000.

Informar-se n'esta Redacção.

Vista Alegre, 10 de Abril do 1920.

Amigo e Snr. Theophilo Nunes Ferreira.

Juiz de Fóra—Saudações.

Tendo eu um dia encontrado perto de minha casa um prospecto de annuncios de vermifugo denominado VERMIOL RIOS, que o Snr. atirava sempre que passava perto de minha casa que fica perto da estrada de ferro, e lendo o dito prospecto, comprei o VERMIOL RIOS e dei aos meus filhos Waldemar e Jair, os quaes eram muito atacados das malditas lombrigas. Hoje estão sadios e são o encanto de nossa casa. Faço-lhe esta afim do Snr. ficar sabendo o bem que tem feito fazendo propaganda de tão util medicamento. Póde fazer desta o usoque entender.

Subscrevo-me am.º obr.º cr.º
(Ass.) *Albertino de Souza Lima*

O «VERMIOL RIOS» de Crispim A. Rios *Vermifuga Purgativo*, (Salvador das creanças), puramente vegetal, infallivel e inoffensivo, vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. *Depositarios* SILVA, GOMES & C., Rua 1º de Março, 149 e 151 - Rio de Janeiro.
(Bulas em Portuguez, Hespanhol, Italiano, Francez, Inglez e Allemão)

Evitem as imitações e falsificações, exigindo sempre Vermiol Rios, de Chrispim A. Rios.

Lic. sob o nº 445 em 31—3—1905

Creanças delicadas, cansadas pelo estudo ou com o desenvolvimento interrompido. Adultos de todas as edades, anemicos fatigados, enervados, fortifica o systema nervoso só

HAEMATOGEN
Dr. Hommel

A' venda na Pharmacia «N. S. da Apparecida», de Fernando F. Cleto Duarte, á rua João Pinto.

PIANO!

Vende-se um, em perfeito estado, por preço de occasião, na officina de pianos á rua Padre Roma numero 41 A.

Creada Precisa-se de uma para todo o serviço e que dê bôas referencias. Paga-se muito bem. Tratar á rua Visconde de Ouro Preto, numero 87.

MACHINA PHOTOGRAPHICA

Vende-se uma 13x18, com tripé, optimo objectiva, obturador, 3 caixilhos duplos, completa e funcionando perfeitamente. Preço modico. Informações na gerencia desta folha

Terreno Vende-se um lote á Avenida Rio Branco, com 16 metros de frente e 40 de fundos. Tratar com Guilherme H. Chaplin, á praça 15 de Novembro n. 11 (escriptorio).

Para obter uma transformação no seu estado geral, augmento de appetite, digestão facil, côr rosada, rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, resistencia á fadiga e respiração facil basta usar alguns vidros de elixir de inhame. Tornar-se-á florescente, mais gordo, sentindo uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de inhame é o unico depurativo-tonico em cuja formula, triiodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licôr de mesa — depura — fortalece — engorda.

DRS.

D. Moellmann
Medico
Das 9 ás 11 e das 3 ás 5.
Res: Esteves Jr. 46.
Tel. 229.

Consultorio: Rua João Pinto nº 13, sobr.
Telephone 195.
Clinica Medica e Vias urinarias
Tratamento pela Diathermia
E
Raios Ultravioletas
Laboratorio de Analyses Clinicas

F. E. Wendhausen
Medico
Das 8 ás 11, das 3 ás 5 e das 6 1/2 ás 7 1/2.
Res: Avenida Trompowsky 15

EURYTHMINE DETHAN NEVRALGIA DORES RHEUMATISMO GRIPPE FEBRES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O MAIOR sortimento de inverno e os MENORES preços da praça tem "A RAINHA DA MODA"

As victorias da persistencia e do trabalho

Nestas columnas, temos sem pre batido e continuaremos a bater na tecla da criminosa falta de iniciativa que tem dado em resultado estacionar a nossa capital, desprovida quase em absoluto de industria e de outras fontes de progresso.

Apesar de offerecer o municipio de Florianopolis, pela sua posição e por muitas outras circunstâncias, as melhores opportunidades para qualquer emprehendimento progressista, não sahimos desse marasmo e dessa falta de coragem para qualquer iniciativa, deixando-nos ficar amarrados á margem do progresso, nem siquer occupando um lugar de destaque entre as principais cidades de Santa Catharina.

A proposito, falaram-nos, ontem, num estabelecimento que se tencionava fundar, importante fábrica de caramellos, para a qual já foi construido predio e estavam sendo recebidas as primeiras machinas.

Tratava-se da Padaria Moritz, de propriedade do sr João Moritz, a rua Tiradentes que, ao que se dizia, tencionava annexar ao seu estabelecimento, importante fábrica de bonbons.

Sem perda de tempo, nos dirigimos áquelle estabelecimento, visto como seria muito interessante e opportuno, já que estamos insistindo na propaganda das iniciativas uteis, que estampassemos algumas impressões comprovadoras das possibilidades industriais da nossa Florianopolis.

Ao balcão da secção de varejo, encontramos logo o sr. Henrique Moritz, gerente daquelle departamento, a quem fizemos nossa apresentação.

—Sr. Moritz, viemos conversar um pouco a respeito da sua nova fábrica de caramellos. Temos de dizer alguma coisa pelo «Estado».

—Obrigado, disse nos elle sorrindo. Acho, porem, um pouco cedo, não lhe parece? Ainda estamos recebendo as machinas e não está nada nos trinques. Entretanto, si o senhor quizer, terei muita satisfação em mostrar-lhe a nossa casa.

Si não ha inconveniente, dar-nos-á muito prazer.

—Não se trata propriamente de uma fabrica nova, disse-nos o sr Moritz, fazendo-nos passar ás secções da grande padaria. Esta fabrica de bonbons, já a temos ha algum tempo. O que estamos fazendo, agora, é amplial-a, para melhor attender á nossa freguesia.

Antes de mais nada, pedimos, — quer ter a bondade de fazer-nos um breve historico do estabelecimento?

— Pois não. Esta casa, começou, é muito antiga. Meu pai foi fundador, ha mais de 30 annos, de uma padaria, que funccionava neste mesmo predio. Dois irmãos meus aprenderam a profissão e com o fallecimento de meu pai, um delles continuou o negocio, removendo-o entretanto, para outra case. Foi então que, ficando este predio desocupado, João estabeleceu-se por sua vez, em diminuta escala, montando pequena padaria, sem machinas, pelos processos mais primitivos.

—A origem desta?

—Sim, a origem desta, isto ha, mais ou menos, seus 48 annos.

—Com que capital começou?

—Não tenho bem presente á memória, mas não seriam mais de cinco contos de réis. A casa já tinha nome. Muito acreditada, foi prosperando, e, á medida que seus negocios cresciam, meu irmão foi melhorando o estabelecimento, pouco a pouco, comprando hoje uma machina, amanhã outra. Hoje, como o senhor poderá ver, todo o trabalho é feito por electricidade, sendo unica missão dos operarios auxiliar as machinas e vigiar o seu funccionamento.

De facto, percorrendo as grandes officinas, verificamos as suas admiraveis installações. O trabalho é inteiramente feito por machinas. Amplas amassadeiras, machinas de sovar, machinas de peneirar a farinha, de estender a massa, de cortar as quantidades certas de massa para cada pão, machina de bater ovos, com capacidade para 100 ovos de cada vez. E' na verdade, uma grande fábrica, com seu tramado de correias, com todo o movimento de um grande estabelecimento fabril. Numa peça, tres fornos collossais, um delles com vagonete para condzuir a massa ao seu interior.

Todos os fornos são iluminados internamente com luz electrica e aquecidos por uma grande fornalha externa, o que garante a sua absoluta hygiene interior, não penetrando nelles o fogo e, por conseguinte, não ficando restos de cinza nem de carvão.

Quantos pães produz diariamente? perguntámos.

—Dez mil, foi a resposta.

—E dizer-se que tudo isso começou com um capital de cinco contos!

—Talvez, nem isso. Note o senhor que são justamente as empresas que mais facilmente progridem aquellas que começam por pouco. Os grandes capitais, no inicio de qualquer empresa, offerecem, ás vezes, fracassando, o inconveniente de trazerem o desânimo absoluto para outra qualquer iniciativa.

Passamos, em seguida, ao novo departamento, especialmente construido de cimento armado, para a fábrica de caramellos.

E' uma peça vasta, alta, hygienica, forrada de mosaico. Algumas machinas já estão sendo assentadas. O sr. João Moritz, que nos appareceu, nesse momento deu-nos algumas explicações sobre a nova secção.

Já funccionava, annexa á padaria e confeitaria, uma pequena fabrica de bonbons. Essa fabrica, porem, fundada a titulo de experiencia, com capital de 4 a 5 contos de réis, tinha uma capacidade que não ia além de 150 kilos diarios, o que não bastava já, para a procura. Sendo, pois, esta, sempre crescente, resolveu o sr. Moritz construir aquella nova dependencia, adquirindo machinas de maior capacidade. Dessas machinas faz parte um motor a vapor, que já está no estabelecimento. A caldeira é de força maior do que a exigida pelo motor, visto como destina-se, tambem, a fornecer vapor para algumas das novas machinas.

O preparo da pasta, nos novos processos a seguir, não é feito directamente pelo fogo, mas sim por vapor. As novas machinas, aperfeiçoadissimas, receberão os blocos da pasta assucarada directamente da caldeira, moldando-a e cortando-a automaticamente. Vimos uma machina curiosissima para o preparo dos bonbons recheados. A mesma machina molda, enche, corta os bonbons e os despega automaticamente, fazendo-os correr por um pequeno canal.

Perguntámos qual a producção diaria calculada para depois da installação completa.

—500, até 2.000 kilos, respondeu-nos o industrialista.

Ao retirarmo-nos, o sr. Moritz offereceu-nos dois pacotinhos de finos bonbons.

—Para a redacção e para as officinas, disse-nos elle.

E ahi está como, com cinco contos de capital inicial, pode-se chegar, com intelligencia e trabalho, em espaço de tempo relativamente curto, á prosperidade e á fortuna!

Talvez que o sr. Moritz, si tivesse começado por uma sociedade anonyma de capital de 200 ou 300 contos, presidentes, directores, conselho fiscal, etc., não chegasse nunca a dotar a nossa Florianopolis de estabelecimento tão importante como o que hoje é o seu.

O Padre e o Medico no Brasil

Este é o titulo de um bello Livro, que tem tido enorme circulação em nosso paiz.

Delle transcrevemos o seguinte Capitulo, verdadeiramente sensacional!

* * *

Devo, logo no começo, explicar a razão deste Livro.

Moro em Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, onde tenho a honra de ser Director da Fiscalisação da Propaganda do Dr. J. Gesteira, o eminente inventor do "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" esplendidos remedios, os unicos remedios brasileiros que se vendem de verdade e de uma maneira surprehendente nos mais adeantados paizes do Mundo.

De todos os seus empregados, por ser o mais resistente, fui eu o escolhido pelo Dr. J. Gesteira para visitar todos os paizes da America, desde o Canadá, ao Norte, até Punta Arenas, no extremo sul da America do Sul, afim de fiscalisar a sua enorme e tão intelligente propaganda.

No desempenho desta delicada incumbencia, fiz observações interessantes, algumas bem extraordinarias, que julguei conveniente publicar.

Eis a razão deste Livro.

De tudo que vi, nesta tão longa viagem de cinco annos, em que soffri todos os climas imaginaveis, desde o frio de muitos grãos abaixo de zero, no Canadá, aos calores asphyxiantes do verão em Assunção (Paraguai), Chaco (interior da Argentina) e Corumbá (Matto Grosso), de tudo que vi e observei, o que mais me impressionou, e devo declarar, o que mais me encheu de horror e indignação foi ter notado que em alguns paizes atrasados, por mim visitados, até Padres e Barbeiros fabricam e annunciam remedios para a cura de todas as molestias.

Não são remedios, mas sim drogas perigosas, beberagens torpes ou pilulas repugnantes, etc., etc., que felizmente ninguem compra e apezar disto elles continuam annunciando, com revoltante desassombro.

Foi este o facto que mais me surprehendeu e irritou.

Um absurdo, um escandalo, que assume as proporções de um crime e que eu censuro e condemno com todas as minhas energias.

Os verdadeiros homens de sciencia bem sabem quanto é difficil descobrir um bom remedio.

São annos e annos de estudos e trabalhos, que consommem todo o tempo do Medico e que quasi nunca são coroados de exito.

Não basta ser Pharmaceutico, não basta ser Medico ou Doutor em Medicina, para que se possa descobrir um remedio.

São indispensaveis observações demoradas, persistentes, tenazes, que gastam e torturam a vida inteira do inventor.

Tornam-se imprescindiveis os estudos completos, profundos e extensamente de certas especialidades clinicas, justamente as mais difficeis da Medicina e que só podem ser vencidas pelos Medicos Especialistas de grande intelligencia.

E quasi sempre, depois de muitos annos de esforços e luctas fatigantes, nada se consegue descobrir.

Além disto, quando se tem a rara felicidade de descobrir o remedio, ha outra difficuldade enorme a vencer: encontrar dinheiro sufficiente para a fabricação boa e conscienciosa.

A primeira condição é fabricar bem o remedio, com todo cuidado, com todo escrupulo, com consciencia, de maneira que elle possa ser usado com inteira confiança pelos doentes.

Para fabrical-o bem, torna-se preciso um enorme emprego de dinheiro, destinado á obtenção e conservação rigorosa de todos os seus elementos componentes e tudo ainda que é indispensavel aos processos mais aperfeiçoados da preparação scientifica, a unica que inspira confiança ao verdadeiro medico.

Para que o povo forme uma idéia disto, basta dizer que na fabricação dos remedios do Dr. J. Gesteira, o "*Regulador* **Gesteira,**" "*Ventre-Livre*" e "*Uterina,*" empregam-se todo anno, no Brasil, mais de seis mil contos de reis!!

Mais de Seis Mil Contos de Reis, por anno!

E isto só no Brasil.

Nos Estados Unidos da America do Norte, em Nova York, para fabricar estes mesmos remedios do Dr. J. Gesteira, o emprego de dinheiro é muitissimo maior, atingindo actualmente a muitos milhões de dollares, cada anno.

Por ahi se vê quanto é difficil a descoberta e depois a fabricação de bons remedios, e como são ridiculos e tolos certos annuncios que lemos todos os dias.

* * *

Mas, de tudo que presenciei em minhas viagens pelo Brasil, o que mais me commoveu e emocionou, o que mais fundo tocou o meu coração e mais me fez vibrar de enthusiasmo, foi o desprendimento, o desinteresse, a exemplar acção humanitaria dos Padres e Medicos brasileiros.

Foi, para mim, um conforto e um estimulo verifical-o.

O Padre brasileiro é digno da gratidão nacional!

Por todas as paragens bem distantes onde andei, tive as melhores opportunidades de testemunhar, com serenidade de animo, o quanto deve o Brasil aos esforços dos nossos Padres.

Depois do que vi, affirmo que o Brasil pode orgulhar-se dos Padres que possue.

São esplendidos [illegible] do progresso e da nossa cultura; são os melhores educadores do povo.

Tambem os Medicos, os nobres Medicos brasileiros!

Pelo interior dos Estados, em penosas travessias, pude admirar como trabalham os nossos medicos.

São os mais generosos e desinteressados do mundo!

Foi o Brasil o paiz onde vi medicos mais caridosos, mais amigos dos logares onde clinicam e sem preoccupação tenhama de dinheiro.

Muitos clinicos velhos conheci que estão pobres, depois de uma vida inteira a tratar os doentes.

Com frequencia, morrem em extrema pobreza, após longos annos de trabalhosa e ingrata clinica!

Vou contar o seguinte facto, tão eloquente!

Um um logarejo de Minas Geraes tive a ventura de conhecer um Medico ainda moço, intelligentissimo, e um espirito do mais alto saber.

Ali vive feliz, pobre, sem conforto e a curar doentes que nunca lhe pagam os trabalhos arduos.

Um dia, commovido pela sua bondade e encorajado pela familiaridade com que me distinguia, disse-lhe: "Doutor, com o seu talento, a sua sciencia, seu amor a sua profissão, o Senhor devia procurar uma grande cidade, onde podesse ter mais brilhante futuro."

Rio-se o sympathico Medico e respondeu: "Já estou aqui ha quinze annos e esta parte do Brasil, por ser a mais abandonada dos poderes publicos, é justamente a que mais merece a minha dedicação: daqui não sahirei e aqui espero ser enterrado."

Que dignificante desprendimento!

Que belleza de vida! Que grande exemplo!

E assim são os Medicos brasileiros, os nobres Medicos brasileiros!!

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

Um Aviso

Todos os outros Capitulos são tambem muito importantes e devem ser lidos com a maior attenção.

Quem quizer receber, de presente, este Livro, escreva ao *Dr. J. Gesteira, Avenida de Nazareth n. 95, Belém, Estado do Pará.*

Não precisa mandar sello do Correio.

Pede-se somente que sejam escriptos, de maneira bem legivel, os nomes da pessoa, da cidade, villa ou logar onde mora, do Estado, da Rua e tambem com todo cuidado o Numero da Casa, afim de evitar qualquer engano de endereço.

Amor ao dinheiro e medo dos impostos

Um dos grandes entraves e maiores impecilhos ao progresso da nossa capital está em que não existe iniciativa particular.

Todos esperam, em primeiro logar, que os governos se encarreguem de enriquecer a cidade, melhorá-la, consideravelmente, com a adaptação de tudo quanto necessite para que viva, verdadeiramente, a vida de cidade moderna...

Emquanto, embalados em doces devaneios e ephemeros sonhos se deixam ficar os que tudo esperam pachorrentamente, suggestionados pelas promessas que se fazem demoradas até mesmo irrealizaveis, vai o tempo passando...

O tempo, o bom tempo que se perde com esperanças e fantasias proprias de quem vive a vida de sonhos e divagações.

Nós, particularmente nós, os ilhéos *cheios das* mil e uma promessas das que se fazem em épocas de eleições ou logo após, já estariamos, nos tempos presentes, gozando a delicia sem par de todos os prazeres e encantos que tornariam a vida num paraiso, si metade das promessas e compromissos feitos por politicos, através de discursos sonorosos e impressionantes e ouvidos pelo povo embasbacado e batedor de palmas, estivesse transformada em realidades...

Mas Florianopolis, apesar de todas as esperanças, continua a ser o que dantes era: uma cidade de ruas mal calçadas, tortuosas, embora muito se esforce para melhorar esta situação o sr. superintendente municipal; um archaico theatro, casaria véllha e de estylos losseis, servida por pequenos e ridiculos bondezinhos puxados a burricos, consumidos e gastos no trabalho continuo do vai á Estação e volta á Praça.

Nada se faz em favor do progresso da capital. Não existe iniciativa particular; não se constróe, não se formam companhias para explorações de indústrias nem de outro qualquer ramo de commércio.

Os capitais vivem encurralados na Caixa Economica ou depositados nos Bancos, para que, unicamente seus depositantes gozem, com usúra, a certeza de que rendem juros...

Sem iniciativas, sem idéias, dominados pela secura do amor votado ao dinheiro, aos juros que rendem, aliás, miseravelmente, nas casas bancarias, o que se deve esperar mais, sinão, que Florianopolis, continue, mau grado o bairrismo dos que se ufanam das bellezas de nossas duas bahias, a ser a Capital mais atrasada do sul do Brasil?

Que me perdoem a rudeza da linguagem, mas, em se tratando de assumptos como o que me leva a escrever estas linhas, não se pode usar de outras expressões que não sejam aquellas que verdadeiramente tornam a questão clara e positiva.

Bem verdade é, entretanto, que se valem os capitalistas de uma defesa, que parece, em parte, justificar-lhes a atitude.

Assim, dizem elles, que os pezados impostos lançados sôbre qualquer iniciativa são de modo a impedir a realização de quaesquer melhoramentos, accrescentando que basta lançar-se em público a noticia de algum emprehendimento para que disso se valham os poderes publicos, como opportunidade para criar impostos.

Será, effectivamente, esta a causa que determina o retrahimento daquelles, que, enfrentando a apathia e descaso dos outros, se arriscam a movimentar seus capitais? Não sabemos; mas, é muito facil de obter-se a prova. Experimentem os que podem.

O povo ficará satisfeito em saber si é o amor ao dinheiro ou o medo dos impostos que impede o progresso de nossa terra. A não ser nenhuma das duas coisas, resta, ainda, na peor hypothese, outra, a opportunidade de que se valem os poderes publicos para della se prevalecerem, matando as boas iniciativas, o que, francamente, não podemos admittir sem que, levados por provas esmagadoras, tenhamos que nos render á evidência dos factos.

E a Ponte? Perguntará o leitor que está desde o principio em desaccordo com o que aqui se escreve.

A Ponte? Ora, a ponte, a ponte... isto faz lembrar uma phrase, não sei si pérlida ou verdadeira, pronunciada, dizem, por um dos engenheiros americanos a quem coube moutar tão grandiosa obra.

Dizia elle, olhando a ilha abraçada ao continente:

«Prompto, ahi está uma ponte deste tamanho, ligando o «nada» ao «coisa nenhuma».

Mas, falava eu de iniciativas particulares...

Fiquemos por aqui, a espera de uma dellas...

Pode ser que «desse mato saia algum coelho».

Oswaldo MELLO

JOSE' DE DINIZ
e
—SENHORA—

participam o nascimento do seu filho LUIS HENRIQUE
27-10-1927

A Empresa Catharinense de Sorteios Limitada avisa aos seus prestamistas, desta Capital, que não tem cobradores. As mensalidades devem ser pagas no seu escriptorio, á rua João Pinto n. 4.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Loteria do Estado
DE
Sta. Catharina

Distribue 75% em premios

352ª Extracção—PLANO ZZ
3 de Novembro de 1927 às 15 horas
15 Milhares—18.00 premios

15.000 bilhetes a 11$000	165:000$000
menos 25 por cento	41:250$000
75 por cento em premios	123:750$000

PREMIOS

1 premio de		50:000$000
1 » »		5:000$000
1 » »		3:000$000
3 premios de	1:000$	3:000$000
10 » »	500$	5:000$000
15 » »	200$	3:000$000
24 » »	100$	2:400$000
845 » »	30$	25.350$000
900 premios 2 U. A. dos 6 premios premios a 30$		27.000$000
1.800 premios no total de Rs.		123:750$000

Os bilhetes são divididos em decimos de 1$. 1$100.

Havendo repetição nos dois ultimos algarismos dos primeiros cinco premios passará aos numeros immediatamente superiores.

Bilhetes a venda em toda a parte

Os concessionarios ANGELO LA PORTA & Cia.
Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 23
Caixa postal n. 50--Florianopolis

Para a nova estação!

Camisas Tropical e Frescor, Palm-Beach, Brins brancos e de cores (PURO LINHO)
Gravatas, chapeus de panno e de palha da afamada fabrica BRUNETTO.
Camisas e collarinhos dos ultimos typos.
Meias e lenços de bellissimos padrões.

Só na **Alfaiataria Cardoso**
Praça 15 de Novembro

MILHO PICADO para aves e animaes, augmenta 20 o/o no valor nutritivo

Verdadeiramente assombrosos

os resultados prodigiosos do grande preparado brasileiro

Capillarina Alcatroada

Cura quedas, fortalece, repõe o cabello, faz crescer, evita caspa, etc., etc.

Vende-se em toda parte

Paratodos

Cigarros mistura

com lindas photographias de artistas de cinema.

Depure seu sangue
Fortaleça seu organismo
Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer liccor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

App. Dr. N. S. P. 4.9 n. 255 de 17-10-1914

Estomago, Figado, Intestinos

Digestões difficeis, azia, prisão de ventre, vomitos, enjôos, dores de cabeça, vertigens, dor e peso no estomago, gastralgias, gastrites, hepatites, enterites agudas ou chronicas - curam-se com o Elixir eupeptico do Professor Dr. Benicio de Abreu—1 calix no fim das refeições.

Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue

Eczemas, darthros, ulceras chronicas rebeldes, curam-se com o antigo e afamado Rob de Summa, de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados de pessoas curadas.

Tosse, Bronchites, Asthma

O Peitoral Juruá, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reune.

Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam.

Neurasthenia, esgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphaturia, convalescenças das molestias, curam-se com o Hematogenol de Alfredo de Carvalho. Extraordinario consumo pelos proprios medicos que têm usado e innumeros attestados.

ANEMIA PRODUZIDA POR VERMES

Opilação — intestinaes, cura rapida e efficaz com o Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Facil de usar, não exige purgantes.

A' venda em todo o Brasil

Depositarios gerais: Alfredo de Carvalho & Cia.
Rua 20 de Abril, 16—Rio de Janeiro
S. Paulo e Minas: Nas principaes Drogarias
Mediante vale postal se remette para qualquer lugar

JUVENTUDE ALEXANDRE

PODEROSO TONICO PARA OS CABELLOS

EXTINGUE A CASPA EM 3 DIAS — COMBATE A CALVICIE
OS CABELLOS BRANCOS VOLTAM A CÔR PRIMITIVA.
Não contém sues de graxa — Dá vigor e mocidade aos cabellos
A longa existencia, innumeros attestados, approvação, medalhas de ouro, assim como as imitações, confirmam seu valor invejavel
A venda nas boas casas
Pelo Correio ..... 5$000
Deposito «CASA ALEXANDRE» Rua Ouvidor, 148 - Rio
Peça e exija sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Mais dois triumphos

Como estes ha milhares a favor do

Angico Pelotense

Illmo. Sr. Eduardo Sequeira nesta cidade.

Tenho a declarar-vos que minha filha Nadir tendo tomado apenas dois vidros do Peitoral de Angico Pelotense, acha-se radicalmente curada de influenza, tendo tomado antes outros xaropes, mas sempre sem resultado algum, tive a feliz lembrança de experimentar com o Peitoral de Angico Pelotense e tendo a vos dizer que é um poderoso remedio para combater a tosse e rouquidões e aconselho aos que soffrem a experimentar, que encontrarão a realidade do que digo e affirmo.

João Baptista Menezes

Attesto que tenho usado o Peitoral de Angico Pelotense formula do pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, preparado pelo pharmaceutico Eduardo C. Sequeira, para bronchites e constipações com o mais surprehendente resultado.

Cro. Obr.
José Zeferino da Costa Medeiros

Municipio de Herval, Cerro Chato, 1 de Outubro de 1922—Confirmo este attestado—Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença nº 511, de 26—3—906

Deposito geral: Drogaria **SEQUEIRA** — Pelotas
Em Curityba na Drogaria Siegel & Etzel, Minerva, André de Barros, etc. Em Florianopolis: Hoepcke. & C., Raulino Horn. & Oliveira, Rodolpho Pinto da Luz, Viuva Christovam de Oliveira. Em Joinville: Henrique Jordan & C., etc. Em Paranaguá Alberto Veiga & Cia., etc.

PARA
Enfraquecimento

e Debilidade Pulmonar, tome a Emulsão de Scott que é simultaneamente alimento e medicina.

Nada melhor se tem descoberto que o puro oleo de figado de bacalhau de Noruega, como se prepára n'este famoso medicamento. E' um poderoso reconstutuinte, productor de carnes e sangue rico, e verdadeiro restaurador das forças e energia. Não ha desenganos na

EMULSÃO de SCOTT

Compre a genuina.— Proteja a sua saude.

Dentalose

O remedio ideal para a dentição

Receitado e aconselhado pela maioria dos medicos do sul ao norte do Paiz.—Base: Pepsina, Phosphato Calcio e Lactose. Emprega-se para corrigir os males communs na primeira infancia, como sejam: Colicas, Vomitos, Insomnias, Diarrheas, Indisposição, etc.

Caixa 2$500

Fortifica e engorda a Criança

Depositarios para o Brasil: Santanna, Araujo & Cia., Rua Buenos Aires, 15 (2º andar) Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias desta praça.

SE TENHO A CUTIS MACIA E LIMPA DE ESPINHAS, SARDAS, MANCHAS, PANNOS E CRAVOS DEVO AO

CREME ZAIRA

A' venda na **Pharmacia Santo Agostinho**

COM O USO DA BOA
Farinha Lactea Nestlé

O BEBÉ TORNAR-SE-HA FORTE

A FARINHA LACTEA NESTLÉ RECOMMENDA-SE PARTICULARMENTE NA EPOCA DO DESMAMMAR.

MÃES !! DIRIJAM-SE A: COMPANHIA NESTLÉ CAIXA POSTAL 700-RIO QUE LHES ENVIARÁ GRATUITAMENTE AMOSTRAS E BROCHURAS!

Alliance Assurance Company, Limited

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

OS FUNDOS EXCEDEM: £ 27,000.000

Informações com: **Guilherme H. Chaplin**
Praça 15 de Novembro nº 11—Florianopolis

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina